

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 224

Período: 09/09/06 a 15/09/06

Franca – Brasil

- 1- Marinha brasileira e descendentes de escravos criam impasse sobre a ocupação da Ilha da Marambaia
- 2- Sargento do Exército é preso por assaltos
- 3- Militar responde à Justiça sobre pedido de reconhecimento de tortura feito por família
- 4- Polícia recupera fuzil do Exército
- 5- Exército faz treinamentos em cidade cenográfica
- 6 - Exército dará apoio à Receita Federal na fronteira com o Paraguai
- 7- Inquérito da Polícia Federal tem militares entre os acusados
- 8- Governador de São Paulo autoriza indenizações a ex-presos políticos
- 9- Forças Armadas se previnem contra possível ataque terrorista nos Jogos Pan-Americanos

1-Marinha brasileira e descendentes de escravos criam impasse sobre a ocupação da Ilha da Marambaia

O jornal *Folha de S. Paulo* informou que a Marinha brasileira apresentou à Casa Civil da Presidência da República e ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) a possibilidade de ataques de submarinos às usinas nucleares de Angra I e II, como argumento para não aceitar a permanência de duzentas famílias de ex-escravos no trecho controlado pela Força da Restinga de Marambaia, estado do Rio de Janeiro. O problema estaria ocorrendo porque a área, que engloba partes dos municípios do Rio de Janeiro e de Mangaratiba e que foi um dos principais entrepostos do tráfico negreiro no litoral brasileiro no século XIX, vem sendo ocupada por remanescentes das comunidades quilombolas há quase dois séculos, o que seria, nas visões do procurador da República Daniel Sarmento e do próprio Incra, uma questão de direitos fundamentais dessas famílias de ex-escravos sobre a ocupação do local. Por outro lado, a Marinha, que se instalou na região de Marambaia em 1971, quando criou o Centro de Adestramento da Ilha da Marambaia (Cadim), alegou residir a problemática no âmbito da segurança nacional, uma vez que submarinos de países inimigos poderiam, submersos, se aproximar da costa litorânea e atacar instalações importantes da infra-estrutura nacional, inclusive, provocando danos possíveis aos civis que habitassem o local. Apesar de a Ilha da Marambaia ser considerada uma espécie de paraíso ecológico, ela possui acesso restrito em função das instalações militares existentes ali, compostas pelas três Forças: Aeronáutica, Exército e a própria Marinha – em cujo espaço vivem os descendentes de escravos. (Folha de S. Paulo – Brasil – 09/09/06).

2- Sargento do Exército é preso por assaltos

O *Jornal do Brasil* e *O Globo* divulgaram que o sargento da Escola de Instrução Especializada do Exército brasileiro Wagner Garcia Ouriques foi preso em flagrante pelo 44º Distrito Policial de Inhaúma, Rio de Janeiro, acusado de ter roubado pelo menos trinta carros na Baixada Fluminense e no subúrbio da capital carioca. Segundo o militar detido, no seu esquema, que poderia render até R\$ 200 mil e que contava com a ajuda de um policial, os veículos furtados, na maioria deles modelos populares para evitar suspeita, eram levados para a escola da Força onde conseguiam trânsito livre, permanecendo por lá até que fossem revendidos. O inspetor Ricardo Costa, encarregado do caso, disse desconhecer o valor obtido pelo militar com os crimes. O comando da Escola de Instrução Especializada do Exército não se pronunciou sobre o assunto. (*Jornal do Brasil – Cidades – 09/09/06*; *O Globo – Rio – 10/09/06*).

3- Militar responde à Justiça sobre pedido de reconhecimento de tortura feito por família

A *Folha de São Paulo* informou que Carlos Alberto Brilhante Ustra, hoje coronel reformado do Exército, destacado agente dos órgãos de segurança durante o regime militar, foi acusado de seqüestro e tortura por uma família de cinco pessoas. Segundo *A Folha*, o coronel foi apontado, em 1985, como torturador da atriz Bete Mendes, mas ela não o processou. Porém, a denúncia da atriz fez com que a família acima mencionada reconhecesse o militar nas fotos publicadas. Ustra, conhecido como o “Tibiriçá”, comandante da unidade do Destacamento de Operações de Informações – Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi) – em São Paulo, entre 1970 e 1974, foi acusado também de torturar psicologicamente dois irmãos para pressionar seus pais a fornecerem informações. Ustra nega as acusações. De acordo com fontes como “Projeto Brasil: Nunca Mais”, durante o período em que Ustra foi comandante, aproximadamente 40 pessoas foram assassinadas nas instalações de sua unidade em São Paulo. Defensores do militar disseram que a União deveria responder pelos eventuais crimes, já que “o réu agiu como representante do Exército no soberano exercício da segurança nacional”. (*Folha de São Paulo – Brasil – 10/09/06*).

4- Polícia recupera fuzil do Exército

Segundo o jornal *O Globo*, policiais da Delegacia de Repressão a Armas e Explosivos (Drae) recuperaram um fuzil tipo FAL, calibre 7,62, com o brasão do Exército brasileiro, na favela da Metral, em Bangu, no Rio de Janeiro. A operação foi realizada por dez policiais que invadiram a favela. Houve troca de tiros e o bandido que estava com o fuzil foi baleado. O fuzil foi encaminhado para o setor de perícia e depois será devolvido para o Exército. (*O Globo – Rio – 11/08/06*).

5- Exército faz treinamentos em cidade cenográfica

De acordo com a *Folha de S Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, o Exército iniciou a construção de uma cidade cenográfica com área de 9 mil metros quadrados, na região do 28º Batalhão de Infantaria Leve, no Jardim Chapadão, em Campinas, interior de São Paulo. A cidade será usada para o treinamento de tropas da 11ª Brigada de Infantaria Leve – especializada em intervenções de conflitos urbanos

com munição não-letal e com funções para agir como uma espécie de tropa de choque de elite. Os soldados e oficiais são preparados para atuar cumprindo missões de Garantia de Lei e Ordem (GLO). Como armamentos, serão utilizados balas de borracha, lançadores de granadas de efeito moral e bombas de gás lacrimogêneo, entre outros. Existe ainda na 11ª Brigada blindados do tipo Urutu e Cascavel e o seu efetivo é de pelo menos 4.500 homens. A representação do cenário urbano vai ser utilizada para treinar forças especiais voltadas para ações em conflitos sociais e de suporte para a repressão ao crime organizado, o que inclui a possibilidade de participar de operações contra facções criminosas como o Primeiro Comando da Capital (PCC). A cidade terá casas, bancos, praças, comércios, ruas e até uma imitação de favela. De acordo com o Exército, as obras foram iniciadas em janeiro deste ano, bem como o treinamento da tropa que ocorre a cargo do Centro de Instrução de Operações de Garantia da Lei e da Ordem. (Folha de São Paulo – Cotidiano – 11/08/06; O Estado de São Paulo – Metrópole – 11/08/06).

6- Exército dará apoio à Receita Federal na fronteira com o Paraguai

O jornal *O Estado de S. Paulo* noticiou que soldados de Exército darão apoio à Receita Federal numa operação de combate ao contrabando e a delitos ambientais na fronteira do Brasil com o Paraguai. O Exército disponibilizou 120 homens armados do Batalhão de Infantaria Motorizada de Foz do Iguaçu, que ajudarão principalmente na vistoria de veículos. Segundo o jornal, esta é a segunda vez no ano que o Exército coopera com fiscais da Receita federal na região de Foz do Iguaçu. (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 13/09/06).

7- Inquérito da Polícia Federal acusa militares

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, a Polícia Federal (PF) enviou ao Ministério Público Federal um inquérito com o indiciamento de 46 pessoas, entre elas militares, acusadas de participar da quadrilha que fraudava licitações públicas de gêneros alimentícios no Amazonas. Depois do início da operação em que alguns militares foram presos, no dia 11 do mês de agosto, mais três deles foram presos até o fim do mês passado, segundo o relatório da PF. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 13/09/06).

8- Governador de São Paulo autoriza indenizações a ex-presos políticos

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, o estado de São Paulo pagará todas as indenizações a ex-presos políticos da ditadura militar. O decreto foi realizado pelo governador Carlos Lembo, que autorizou a ação afirmando que “Liquidar-se, assim, um período amargo e tortuoso de nosso país”. O governo deverá indenizar R\$ 4,1 milhões a pelo menos 174 ex-presos políticos. Tal quantia será paga em três parcelas, nos meses de novembro, dezembro e janeiro. As indenizações se dividem em dois valores: R\$ 22 mil para pessoas que foram presas e/ou torturadas e R\$ 39 mil para casos em que a prisão resultou em seqüelas permanentes ou morte. (Folha de S. Paulo – Brasil – 14/09/06).

9- Forças Armadas se previnem contra possível ataque terrorista nos Jogos Pan-Americanos

Segundo o Jornal do Brasil, agentes selecionados das Forças Armadas brasileiras e das Forças auxiliares receberam instruções de cinco consultores em terrorismo internacional, no dia 13 de setembro, na sede do Grupamento Aéreo Marítimo da polícia Militar, em Niterói, estado do Rio de Janeiro. Tal treinamento se pautou na prevenção da polícia brasileira quanto a possíveis ataques terroristas nos Jogos Pan-Americanos, que ocorrerão no ano de 2007, no Rio de Janeiro. (Jornal do Brasil – Niterói –14/09/06).

***Equipe:

Alexandre K. Yasui Matsuyama (Redator, graduando em Relações Internacionais); Ana Paula Oliveira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Ana Paula da Silva (Redatora, graduanda em História, bolsista PIBIC/CNPq); Carla Rubacow (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História); Juliana Bigatão (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, Bolsista FAPESP); Leonardo Soares de Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC/CNPq) e Maíra Bichir (Redatora, graduanda em Relações Internacionais).

**** As informações aqui reproduzidas são de inteira propriedade dos jornais.